

DS

ARTIGO

A CAMISA DE
TODOS E TODAS

Quando a bola começou a rolar, ainda havia resistência. Uma parte preferiu ficar olhando de longe, meio “ressabiado”. Outra estava ali, assistindo, mas ainda sem se entregar. E claro que ainda existem aqueles que se jogam mesmo, compraram o kit churrasco, chamaram os amigos e já não aguentavam mais esperar pela bendita Copa. Mas foi lá, aos 62 minutos de bola rolando que o grito saiu da garganta. Um grito que já apertava o peito, de emoção, de raiva, de alegria. Onze minutos depois veio a consagração, o grito do alívio.

O Brasil está passando por um dos momentos mais tensos de sua recente democracia. A divisão política ultrapassou os limites das eleições, chegou nas famílias, nas rodas de amigos, no trabalho, separou casais, provocou brigas e até violência. Há radicais de todos os lados, há intolerância de sobra e poucas vozes de sabedoria e clareza.

Por outro lado, as pessoas estão cansadas. Querem voltar a trabalhar normalmente, falar sem ter medo, acreditar de novo, abraçar, discutir sem brigar, debater o futuro sem cisão, com união. E precisaram quatro anos, uma pandemia, muitas brigas para que o momento chegasse. Não se trata de superficialidade ou do velho conceito do “pão e circo” que, apesar de perigoso, é necessário - só fazendo um parêntese, sem comida e sem cultura, ninguém sobrevive. Mas a Copa também é economia, desenvolvimento, infraestrutura e educação.

Todo país tem suas “paixões nacionais” que conseguem promover a união dos povos, sensibilizar pessoas de diferentes personalidades, origem e ideologia.

E vai além disso. Os economistas sabem que, de quatro em quatro anos, o mercado interno fica aquecido. Indústrias de eletrônicos, de alimentos e de bebidas se preparam para este período, o comércio se enfeita para atrair os clientes, o setor de bares e restaurantes montam uma programação especial. Tudo isso é dinheiro circulando, pessoas consumindo, geração de renda e desenvolvimento social.

São quatro semanas de alegrias e de tristezas compartilhadas. Desta vez chegou um pouco mais tarde, pela primeira vez uma Copa é realizada no final do ano. Há também mais polêmicas envolvendo o país sede do que nas edições anteriores. Questões culturais, sociais e econômicas estão provocando manifestações por parte dos atletas e dos espectadores. E que bom, o esporte também tem essa função. Olhar para os que não são vistos, questionar as guerras, pedir união, ressignificar a convivência entre povos. Foi assim lá em 1980, quando uma ursinha fez o mundo chorar na final das Olimpíadas da antiga URSS.

Voltando para cá. Onde também há guerra interna, desunião, intolerância, a esperança é que a cada gol surja uma oportunidade de reaproximação. A cada vitória, um novo posto de trabalho seja criado, e que a cada fase que a seleção avance, uma barreira seja derrubada. Em caso de derrota, que o pranto seja de todos. E que seja breve.

Vai ser em campo que, mais uma vez, o Brasil vai voltar a sorrir.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

BIÊNIO 2023-2024

Eleição da nova Mesa Diretora da Câmara será nesta terça

Eleição da Mesa Diretora para o biênio 2023-2024

Os eleitos comandarão o Poder Legislativo de Tangará até 2024

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Poder Legislativo de Tangará da Serra elege nesta terça-feira, 29, durante a realização da 42ª Sessão Ordinária, a Mesa Diretora para o biênio 2023-2024.

Segundo o Regimento Interno, a renovação da Mesa ocorre na última sessão legislativa do mês de novembro, sendo composta por quatro membros titulares para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, por meio de voto público, declarado em tribuna.

“A eleição se dará já no início da sessão, com a inscrição de alguns candidatos, pelo uso da palavra pelo prazo de 10 minutos e na sequência a votação”, explica o presidente da Câmara, vereador Fábio Brito, que deverá suspender a Sessão Ordinária logo após a leitura do Expediente, por 10 minutos, facultando assim a organização para a eleição da Mesa Diretora.

“A lei orgânica proíbe a reeleição do presidente, portanto, qualquer vereador, exceto o presidente, poderá se candidatar a presidente, vice-presidente, primeiro secretário e segundo secretário”, continua, ao ressaltar que será permitido o uso da palavra a cada candidato para expor o plano de atividades. “São duas votações e se persistir o empate, nas duas votações, é proclamado o vencedor aquele que teve mais votos na última eleição”.

O processo, segundo o presidente, está tranquilo. “Houve muitas reuniões entre os próprios vereadores e eu, enquanto presidente, deixei aberto e livre para que todos pudessem conversar entre si e que façam a melhor escolha”.

O colegiado eleito conduzirá os trabalhos legislativos e também as decisões administrativas da Casa, por dois anos. “Desejamos que tudo aquilo que foi conquistado nesses dois anos e também empreendido, o próximo presidente dê a continuidade, para que tenhamos no futuro um Poder Legislativo mais organizado e cada vez mais forte”.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

EM EXTRAORDINÁRIAS

Orçamento de Tangará para 2023 será votado nesta terça

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Além da 42ª Sessão Ordinária nesta terça-feira, 29, para eleição da Mesa Diretora para o biênio 2023-2024 e votação de diversos projetos, os vereadores realizarão também duas Sessões Extraordinárias para análise do Projeto de Lei nº 196/2022, que estima a receita e fixa a despesa do município de Tangará da Serra, para o exercício financeiro de 2023.

De autoria do Executivo Municipal, o documento estima receita de R\$477.336.529,97 para Tangará, sendo para a administração direta o valor de R\$389.677.905,78, e para a administração indireta, o valor de R\$87.658.624,19, destinados a atender a despesas de R\$50.008.762,24 do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) e R\$37.649.861,95 para o Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Tangará da Serra (Serraprev), incluindo todas as Unidades Administrativas.

“Vale salientar que as receitas foram estudadas e analisadas uma a uma, considerando as suas particularidades, e projetando de acordo com os princípios da prudência e equilíbrio da gestão fiscal. Também é importante observar que foram utilizadas as premissas do artigo 12 da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal”, justifica o Executivo, em projeto.